

DS

ARTIGO

ESTRATÉGIAS DE
COMUNICAÇÃO PARA 2022

As luzes de natal são enfáticas; o ano está acabando. O descerramento de mais um ciclo é – invariavelmente - sinônimo de balanço. E a aproximação de um ano novinho em folha, claro, nos remete às velhas resoluções.

Sabe do que estou falando, né? Aquela velha dieta que não saiu do papel, aquele curso que não deu certo, a mudança de emprego que não chegou, novos hábitos, enfim.

É hora de traçar novas metas e objetivos. E você já sabe como vai se posicionar no mercado em 2022?

O desenho de um ano novo cheio de promessas passa, necessariamente, pela boa elaboração de um Plano de Comunicação Estratégica para você, profissional liberal ou empresa.

E você já sabe como vai se posicionar no mercado em 2022?

Essa ferramenta visa, antes de mais nada, definir um roteiro pelo qual, pessoa física ou jurídica, deverá se guiar, buscando refletir em sua imagem pessoal ou corporativa a melhor expressão da comunicação com seu público.

O Plano de Comunicação Estratégica é fundamental para unificar a mensagem de sua marca, tanto aos colaboradores quanto o público-alvo, que conhecerão a personalidade, os valores e os objetivos embutidos no conceito da marca. Além de permitir planejar os recursos empregados - desde financeiro, materiais à humanos - de forma ordenada e estratégica. Nele, os objetivos a serem alcançados são claramente estabelecidos, fornecendo uma ordem das tarefas e ações a serem realizadas.

Dentre as vantagens oferecidas pelo Plano estão o ganho de visibilidade, credibilidade e reputação. A máxima de que o produto se vende sozinho não passa de anedota.

Se não houver uma boa história por trás dele, certamente não permanecerá vivo por muito tempo. Sobre tudo em tempos digitais, onde os questionamentos surgem de todos os lados, com urgência enorme por respostas.

Se sua empresa ainda não está na internet pelas suas mãos, estará muito em breve pelas mãos de terceiros. Portanto, escolha cuidar da sua imagem ou da sua empresa. Se não, outros cuidarão dela, se já não estão cuidando. Lembre-se: 2022 está chegando! E você, já sabe como quer ser visto ou lembrado no ano que vem? Então está na hora de pensar nisso.

Hugo Fernandes é jornalista, especialista em Comunicação Estratégica e Marketing Político.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA	REDAÇÃO
Propriedade da AJOTA	DIREÇÃO DE JORNALISMO Fabiola Tormes
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA CNPJ: 29.464.235/0001-16	CONTATO ds@diariodaserra.com.br
Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT	Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do DIÁRIO DA SERRA  (65) 3326-4724
ISSN 22386467	www.diariodaserra.com.br www.ds.jor.br
TIRAGEM 1 MIL EXEMPLARES	DEPARTAMENTO COMERCIAL
CIRCULAÇÃO Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.	PUBLICIDADE ASSINATURA PUBLICIDADE LEGAL Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
CENTRAL DO ASSINANTE (65) 3326.6501 	SERVIÇOS GRÁFICOS E. Tormes e Cia. LTDA CNPJ: 14.048.123/0001-07
	CONTATO: adm@diariodaserra.com.br Fone: (65) 3326-4724

SERRA DE DECIOLÂNDIA

Chuvas voltam a causar erosões em talude



Vereadores estiveram no local

O problema é recorrente, verificado desde 2019

SERGIO R. / Enfoque Business

A instabilidade dos taludes do trecho da MT-480 na Serra de Deciolândia, entre Tangará da Serra e Diamantino, segue causando preocupação aos usuários e, também, às autoridades. O problema é recorrente, verificado desde 2019 e ainda não foi solucionado.

Há alguns dias, os vereadores Eduardo Sanches (PSL) e Sebastian Ramos (PTB), de Tangará da Serra, estiveram no local em vistoria e constataram a continuidade do problema.

Os problemas veri-

ficados há dois anos e, também, ano passado – quando ocorreu um rompimento que resultou na interdição da pista – ainda não foram solucionados pelo governo do Estado. “Não conseguiu ter avanço e efetividade na resolução do problema lá. A última informação que tive era que estava no setor de contratos para realizar a definição da empresa que ia fazer o projeto”, disse o vereador Eduardo Sanches, que é engenheiro civil.

A situação, porém, já vem recebendo atenção. O representante da Associação de Produtores da MT-480, Edilson Sampaio, esteve em Cuiabá buscando providências urgentes junto ao governo estadual para os reparos.

CHUVAS PREOCUPAM - O perigo reside

principalmente no período chuvoso, em casos de precipitações pluviométricas volumosas, o que é normal na região nos meses de dezembro a março.

Segundo o engenheiro civil Sílvio Tupinambá, especialista em logística, o talude na Serra de Deciolândia é uma estrutura natural que recebeu curvas de nível durante as obras. “Para que a estrutura tenha estabilidade é preciso um sistema eficiente de drenagem e, também, vegetação, através de hidrossemeadura”, disse.

Tupinambá observava que o solo no local é basicamente arenito, de baixa capacidade de absorção, o que permite que a água de precipitações adquira velocidade, resultando em significativas erosões.

OBRA HISTÓRICA

Governador autoriza licitação para construção da ponte sobre o Rio Juruena: a maior de MT

LUCAS RODRIGUES / Secom-MT

O governador Mauro Mendes autorizou a licitação para a construção da ponte de concreto sobre o Rio Juruena, que vai ser a maior ponte de Mato Grosso, com 1.429 metros, interligando Colniza com Guarantã do Norte. A autorização foi assinada nesta semana, na presença de deputados e prefeitos.

Na ocasião, também foram autorizadas outras obras e convênios de asfaltamento e de pontes para vários municípios da região Norte, totalizando mais de R\$ 468 milhões em recursos.

“Podem ter certeza: quando anunciamos uma obra é porque já construímos todas as condições para realizar, inclusive a reserva de orçamento. Essa é uma obra importante porque vai ligar

toda a região norte com a região noroeste, integrando aquela região com o desenvolvimento”, afirmou o governador.

O secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Marcelo de Oliveira, explicou que a obra está estimada em R\$ 280 milhões e deve ser concluída em até três anos após a ordem de serviço. Também será construído todo o acesso à ponte, com um trajeto de 60 km.